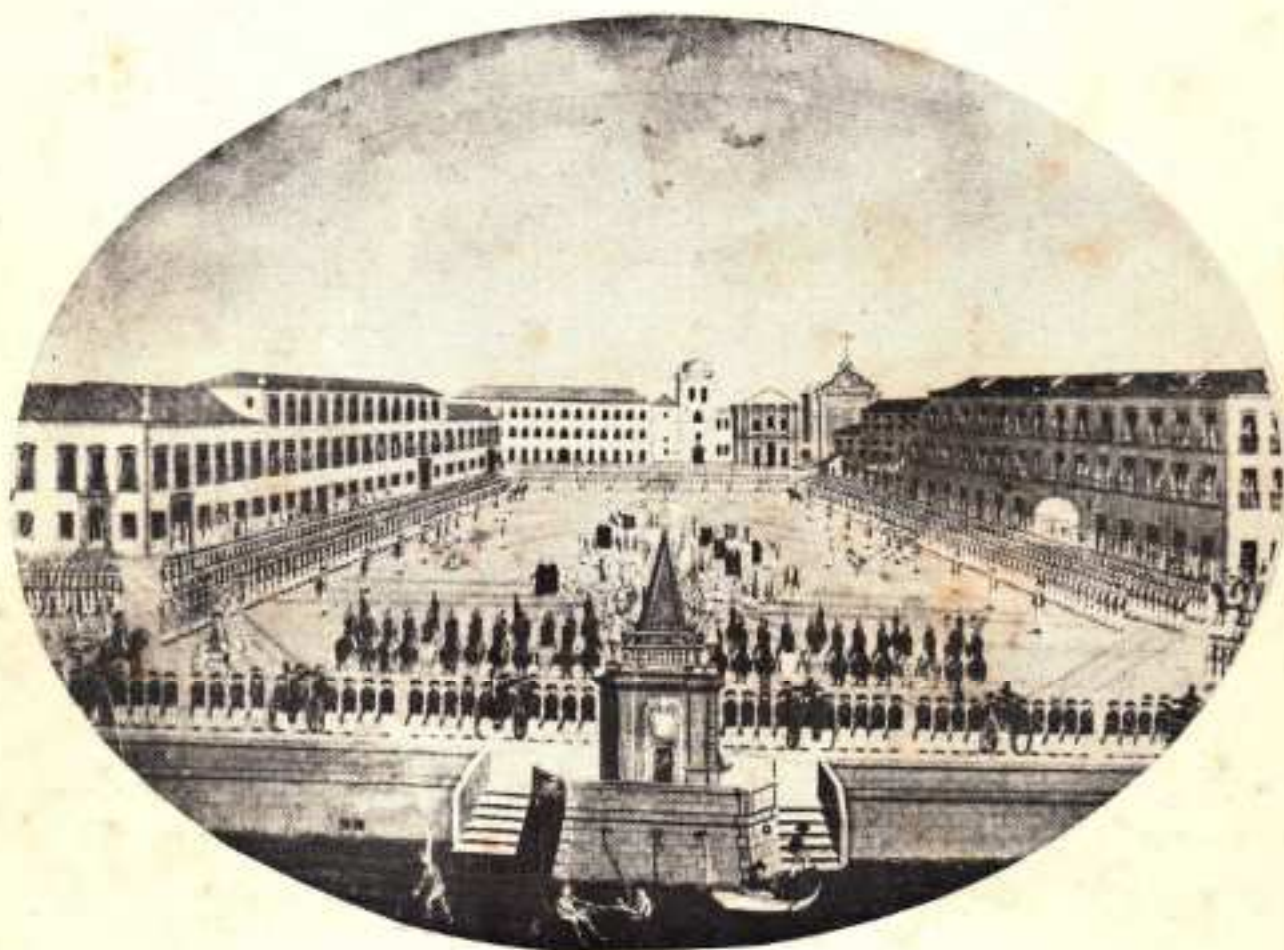




**PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

ARQUIVO GERAL
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Departamento Geral de Cultura



Boletim Informativo do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro



Largo do Paço (atual Praça XV) — final do Século XVIII. Óleo de Leandro Joaquim.
(Museu Histórico Nacional)

Boletim Informativo do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

BIAGCRJ	Rio de Janeiro	v.1	n.1	p.1- 56	maio/ago. 1979
---------	----------------	-----	-----	---------	----------------

Boletim Informativo do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.
v.1 , n.1- . , maio/ago. 1979- . Rio de Janeiro, Secre-
taria Municipal de Educação e Cultura, Arquivo Geral da Cidade
do Rio de Janeiro, 1979.
v. quadrimestral

Diretor: 1979- , Lia Temporal Malcher

1. Arquivos-Periódicos. 2. Periódicos brasileiros. I. Rio de Janeiro
(cidade) Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Departamento
Geral de Cultura. Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.
CDU 930.253: 352 (815.4) (05)

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Prefeito: Israel Klabin

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Secretário: Lucy Serrano Ribeiro Vereza

SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Subsecretário: Domício Proença Filho

DEPARTAMENTO GERAL DE CULTURA

Diretor: José Rubem Fonseca

ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Diretor: Lia Temporal Malcher

SERVIÇO DE APOIO CULTURAL

Chefe: Afonso Carlos Marques dos Santos

SEÇÃO DE PUBLICAÇÕES E EXPOSIÇÕES

Chefe: Maria Aparecida Rezende Mota

SUMÁRIO

Editorial	7
O Arquivo da Cidade e sua História	9
O Arquivo Geral e a construção da nova sede	11
Aspectos das instalações do novo prédio	13
Parecer de nível internacional	15
A nova estrutura organizacional	17
25 anos do falecimento de Noronha Santos — historiador do Rio de Janeiro . . .	19
Obras recentemente incorporadas ao Acervo do Arquivo Geral	21
Pesquisas públicas no Arquivo	29
Noticiário	35

EDITORIAL

Com este Boletim, o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro inicia uma série de publicações com o objetivo de dinamizar o intercâmbio com o público específico e as instituições afins.

Além deste Boletim, de periodicidade quadrimestral, editará a Revista Anual, procurando reviver a Revista do Arquivo do Distrito Federal que, por duas vezes, editou-se, embora sem continuidade: na década de 1890 (quatro números) e na década de 1950 (cinco números).

Hoje, o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, com uma concepção inovadora de suas funções, está redimensionado em sua nova sede, projetada e construída de acordo com as modernas técnicas da Arquivologia.

Responsável, portanto, pela memória da nossa cidade, o Arquivo Geral irá atuar como um centro dinâmico de preservação e difusão de cultura a serviço da comunidade. O Arquivo Geral constitui-se em fonte fundamental para estudos, funcionando, ainda, como instrumento de operacionalização administrativa no que se refere a arquivos e documentação na área municipal.

Jose Rubem Fonseca
Jose Rubem Fonseca

O ARQUIVO DA CIDADE E SUA HISTÓRIA

O Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro tem sua origem na própria fundação e constituição da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. A História da Cidade e do Arquivo compõem um todo indissociável, em que este é memória pública daquela.

Seu acervo documental, pelo próprio papel desta Cidade na História do país, ultrapassa a dimensão do Município, fornecendo elementos para a compreensão dos mais importantes momentos da História Nacional.

A 11 de março de 1757, uma Carta Régia atribuía à Câmara Municipal do Rio de Janeiro o título de Senado da Câmara, distinção que acompanhava o crescimento da Cidade e sua importância como entreposto comercial e caminho obrigatório para as Minas Gerais. Logo após, em 1763, a própria sede do governo da colônia portuguesa transferia-se para cá.

Sede do Vice-Reinado do Brasil, corte da Monarquia Portuguesa (de 1808 a 1822), corte imperial do Estado Nacional independente e capital da República Brasileira, a Cidade assumiu relevância no decorrer da nossa História. Para tanto, basta constatar que a legitimação do poder, não só na instauração da Monarquia Brasileira independente, mas também ao ser proclamada a República, fez-se no interior da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, representando esta Municipalidade a própria nação brasileira em seu conjunto.

O registro deste passado, no entanto, nem sempre esteve imune aos momentos críticos da própria História, tendo-se perdido grande parte da memória referente aos primeiros séculos de existência da Cidade. A primeira grande perda deu-se em 1711, com a invasão francesa comandada por Duguay-Trouin e a segunda, no incêndio que devorou o Senado da Câmara do Rio de Janeiro em 1790, então situado na atual Praça XV de Novembro.

Apesar de uma história acidentada, o Arquivo da Municipalidade carioca quase não sofreu, desde a sua origem, interrupções no seu funcionamento. Até a Lei Orgânica nº 85, de 20 de setembro de 1892, que criou e organizou o Distrito Federal, o Arquivo funcionou junto à Câmara da Cidade, tanto na Colônia, como no Império (Município Neutro, desde 1834), e ainda nos primeiros anos da República, entre 1889 e 1892.

Pela Lei Orgânica de 1892, o Município Neutro se definiu como Distrito Federal, governado por um prefeito, nomeado pelo Presidente da República e dotado de uma Câmara ou Conselho Municipal, eleito pelo povo. Determinava-se ainda que a Prefeitura funcionasse em local diverso ao Conselho Municipal. Este foi, então, instalado no prédio da Escola São José, na Praça Ferreira Viana, antigo Largo da Mãe do Bispo. Demolido o velho prédio da escola, em 1922, no mesmo local levantou-se o suntuoso palácio que hoje se chama Pedro Ernesto e abriga a atual Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro e que abrigou a Assembleia Legislativa Estadual, no período em que a Cidade do Rio de Janeiro tinha a dimensão do Estado da Guanabara.

A Prefeitura ficou no antigo Paço Municipal, no quarteirão entre São Pedro e General Câmara e fronteiro à Praça da República (este prédio foi demolido em 1944, para dar passagem à Avenida Presidente Vargas). Com a Prefeitura, ficou, desde 1896, o Arquivo Municipal, tendo como primeiro diretor o Dr. Mello Moraes, que promoveu a publicação, em fascículos, da revista **Arquivo do Distrito Federal**, que, infelizmente, só completou quatro volumes anuais.

Em 1944, quando da demolição do antigo Paço Municipal, o prefeito nomeou uma comissão para transportar a documentação, o que foi zelosamente feito em veículos fechados, rodeados de força armada da cavalaria da Polícia Militar. Entretanto, nas duas outras mudanças ocorridas em 1963 e 1965, o Arquivo não recebeu os mesmos cuidados, o que ocasionou perdas irreparáveis. Incorporado ao Departamento de História e Documentação (DHD), foi transferido da Rua Santa Luzia (onde se encontrava desde 1944) para o palácio da Marquesa de Santos, na Avenida Pedro II, em São Cristóvão, em 1963. Deste palácio, foi removido, em 1965, para o nº 400 da mesma Avenida Pedro II, onde permaneceu até a construção do prédio que ora se inaugura na Cidade Nova. Até então, esteve integrado, primeiro, à Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Guanabara e, a partir de 1975, quando da fusão deste com o antigo Estado do Rio de Janeiro, à Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico do Departamento Geral de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Em 7 de março de 1979, o Serviço de Arquivo Municipal passa a chamar-se Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, encontrando-se, atualmente, na condição de Divisão subordinada ao Departamento Geral de Cultura do Município do Rio de Janeiro.

O ARQUIVO GERAL E A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, através do Departamento Geral de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, incluiu, no seu Plano de Ação Cultural, um programa de apoio visando criar condições mais dignas para a preservação e conservação da memória pública e social da Municipalidade.

Em agosto de 1977 foi organizado um Grupo de Trabalho sob a coordenação da atual Diretora do Arquivo Geral objetivando desenvolver os estudos preliminares para a construção da nova sede do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Este GT, integrado pela equipe técnica da antiga Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico Cultural, elaborou os princípios fundamentais que norteariam o projeto de construção e preparou a reestruturação organizacional do Arquivo. Nesta fase, o Grupo contou com o assessoramento do Prof. Dr. José Pedro Esposel, que emitiu pareceres quanto aos resultados preliminares e participou de algumas das reuniões.

Após esta etapa preliminar, o GT passou a reunir-se com o representante da firma EMAC Ltda., arquiteto Edmundo Musa, discutindo detalhadamente o projeto a ser elaborado, tendo em vista a natureza e as especificidades da construção.

Neste sentido, dedicou-se especial cuidado aos sistemas de segurança e prevenção contra incêndios. Paralelamente, foram realizadas consultas a diversos especialistas em arquivo, conservação de documentos e prevenção contra o fogo, o que permitiu uma melhor visão do que seria necessário em termos de ambientação climática, segurança e adequação do espaço aos serviços e seções a serem instalados.

O projeto final apresentado pela firma EMAC Ltda. foi aprovado e autorizada a constru-

ção da nova sede do Arquivo da Municipalidade, em terreno à Rua Amoroso Lima, 15, na Cidade Nova, junto ao futuro Conjunto Administrativo da Prefeitura.

Na oportunidade, a Direção do Departamento Geral de Cultura solicitou ao GT que desenvolvesse o planejamento referente à mudança e adaptação do Arquivo ao novo prédio, dotando a Cidade de uma unidade administrativa altamente especializada para a preservação de sua memória.

O edifício do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro possui quatro andares, com dois elevadores, além do subsolo, andar térreo e cobertura, ocupando um espaço de 5.602 m². Por sugestão da equipe que constituiu o GT foi elaborado um projeto que garantisse terreno para que o prédio pudesse vir a crescer horizontalmente – a partir do fato de que o acervo documental tende a ser ampliado.

ASPECTOS DAS INSTALAÇÕES DO NOVO PRÉDIO

Os estudos realizados pelo Grupo de Trabalho para a ocupação física da edificação foram baseados nas necessidades impostas pelas funções diárias do Arquivo, notadamente em relação às pesquisas realizadas pelo público e pelas atividades técnicas desenvolvidas por sua equipe. Assim, os espaços de trabalho foram pensados adequadamente, tendo em vista a dimensão física do imóvel a ser construído.

Além da reestruturação organizacional, tornou-se indispensável às novas funções do órgão criar outros setores de trabalho, destacando-se:

- salas de fumigação, higienização e triagem de documentos;
- doca para recepção de documentos no subsolo;
- centro técnico de microfilmagem;
- caixa-forte para documentos raros;
- salas de consulta para pesquisas públicas, coletivas e individuais;
- salas de aula (2);
- auditório para conferências e simpósios, com sistema adequado de som;
- salas de armazenagem para o Arquivo Intermediário;
- salas de armazenagem e consulta específicas para o acervo iconográfico e audiovisual;
- área para exposições.

Estes novos setores atuarão não apenas no sentido de permitir uma maior preservação do acervo, mas também abrirão perspectivas para o Arquivo como produtor de memória e difusor de cultura.

Os cuidados com a preservação da documentação e sua respectiva segurança presidiram o preparo das instalações do prédio.

No tocante à climatização, foram instalados:

- ar condicionado central — para funcionar com previsão de 24 horas por dia (contando com geradores), que deverá manter os depósitos em temperatura constante de 18º C;
- desumidificadores — para funcionar com previsão de 24 horas por dia, mantendo a umidade nos depósitos em torno de 45 a 55%;
- iluminação — com luz fria, sem incidir diretamente sobre os documentos;
- depósitos vedados — ausência de janelas, para permitir a climatização adequada, sem influência do ambiente externo.

O sistema de prevenção contra fogo dispõe de:

- portas corta-fogo — em todas as salas de armazenagem e nas escadas;
- piso em oxicret — para permitir alta resistência;
- caixas de força — revestidas com tinta especial à prova de fogo;
- extintores de incêndio — para cada depósito e demais dependências, de 3 tipos: água, pó químico seco e CO²;
- sensores — para detectar variações na temperatura;
- divisórias — em material à prova de combustão;
- forração do teto — em matéria tipo fibraroc;
- sprinklers — onde for necessário e adequado.

PARECER DE NÍVEL INTERNACIONAL

As obras do Arquivo Geral foram visitadas no mês de agosto de 1978 pelo Dr. Michel Duchein — Inspetor Geral dos Arquivos Nacionais da França —, especialista em construção de arquivos e que veio ao Brasil como representante da UNESCO.

O Sr. Duchein visitou as instalações precárias do Arquivo Municipal em São Cristóvão e conversou com a equipe técnica sobre o projeto do novo arquivo. Após examinar, no Departamento Geral de Cultura, todos os passos seguidos na construção e na reestruturação organizacional, o Sr. Duchein emitiu parecer favorável sobre a forma como os trabalhos foram conduzidos.

Retornando à França, o Sr. Duchein enviou Relatório à UNESCO, destacando a qualidade do projeto do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.

A NOVA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A reflexão em torno da concepção de uma nova sede para o Arquivo da Municipalidade carioca apresentou, desde o início, a urgência de se planejar, de forma operacional e dinâmica, uma estrutura organizacional adequada à dimensão que se pretende atribuir ao Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Desta forma, não se procurou ampliar serviços e seções no sentido numérico, mas estruturar estes novos organismos dentro da especificidade de uma instituição que deverá constituir-se não só em importante centro sócio-cultural a serviço da comunidade, mas, também, e com a mesma ênfase, em instrumento de operacionalização administrativa no que se refere a arquivos e documentação da área municipal.

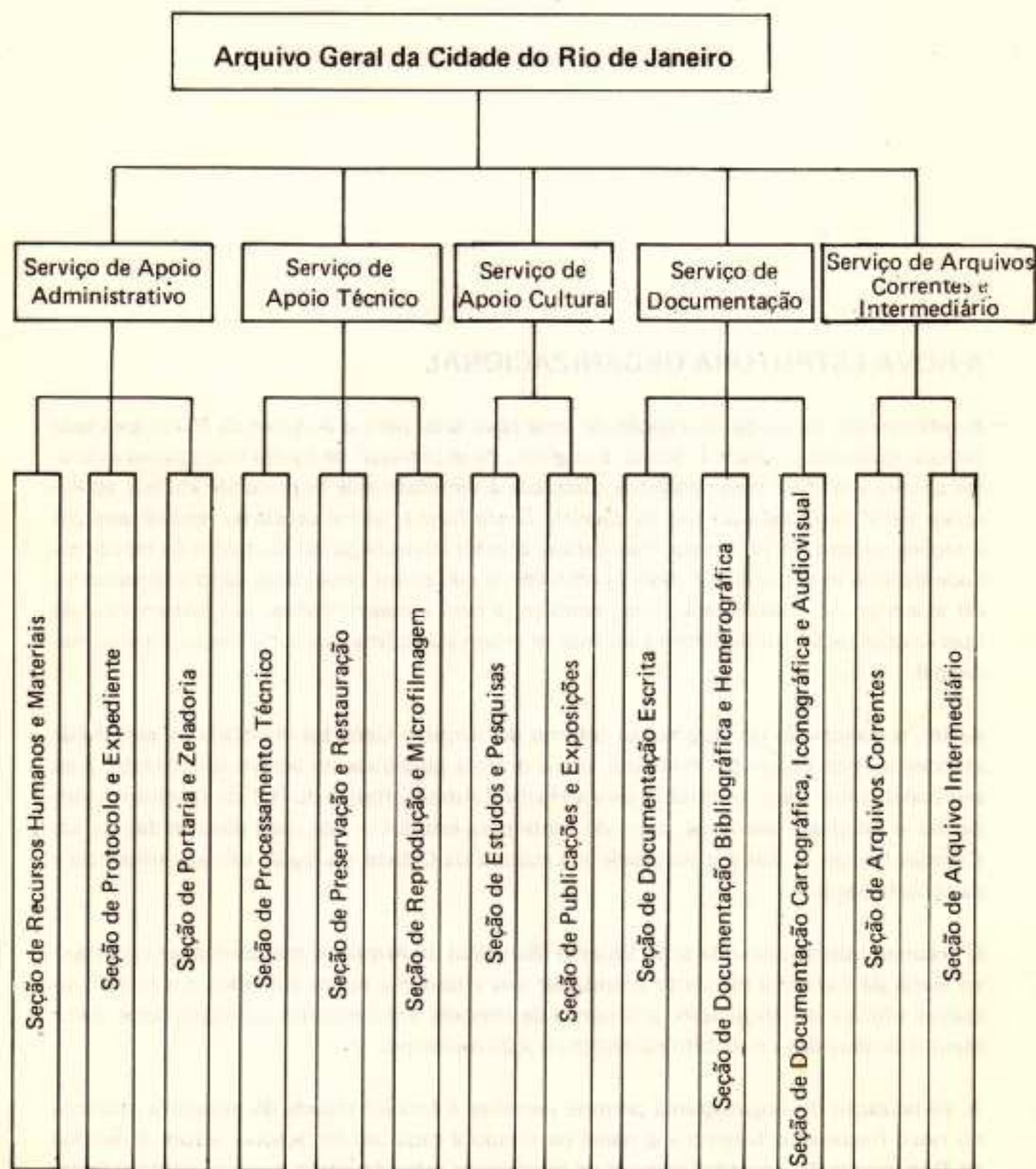
Assim, a elaboração do Regimento Interno do Arquivo Geral foi orientada no sentido de atender a estes objetivos. Primeiro, visa à própria qualidade do acervo documental e ao seu papel como fonte prioritária para a História Administrativa do Rio de Janeiro em particular e do Brasil em geral, além de fonte para estudos — nos mais diversos ramos das Ciências Sociais — sobre a sociedade e a cultura da Cidade, da região sob sua influência e da própria nação.

O segundo objetivo vincula-se ao Sistema Municipal de Arquivos, que deverá ter no Arquivo Geral da Cidade o elemento orientador dos critérios a serem adotados nos demais arquivos oficiais do Município, e o ponto de chegada dos caminhos trilhados pelos documentos produzidos no âmbito da administração municipal.

A visualização do organograma permite perceber a funcionalidade da estrutura proposta no novo Regimento Interno e o papel destinado a cada um dos setores. Assim, o Serviço de Documentação constitui-se no mais importante setor da estrutura e seu ponto referen-

cial. Para ele convergem os três Serviços de Apoio, viabilizando-o em termos técnico-culturais e administrativos.

A modernização das funções do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro inclui também a gestão documental e, para que ela se concretize, o organograma possui também um Serviço de Arquivos Correntes e Intermediário.



25 ANOS DO FALECIMENTO DE NORONHA SANTOS HISTORIADOR DO RIO DE JANEIRO

Nascido a 19 de outubro de 1876 e falecido há, exatamente, 25 anos, em 15 de março de 1954, Noronha Santos — o Noronha do Arquivo Municipal — legou-nos um exemplo de dedicação ao serviço público e de amor à História e, em especial, à memória da sua Cidade.

Ingressou no funcionalismo público, em 1893, como praticante, na Diretoria Geral de Fazenda, sendo transferido, em 1910, para o Arquivo Municipal. Nesta altura, Noronha Santos já era conhecedor das questões municipais e produzia alguns trabalhos. Porém, só em 1917, após 24 anos de serviço público, é que o promovem a chefe de seção do Arquivo Municipal que tanto amava e tão bem conhecia.

O Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro poderia ter sua história dividida em antes e depois de Noronha Santos, tal a marca deixada pelo seu paciente e criterioso trabalho no acervo documental da Municipalidade. Quase todos os códices antigos do Arquivo Municipal, principalmente os que foram montados na década de 1910, possuem esta marca, em suas folhas de rosto, onde Noronha, de próprio punho, identificava-os.

No Arquivo Municipal, então localizado no mesmo prédio da Prefeitura, Noronha Santos passava a maior parte de seu tempo, sem preocupar-se com o final do expediente. Não se voltava apenas para o aspecto arquivístico de classificação da grande massa de documentos históricos e administrativos municipais, que encontrara bastante desordenados. Procurava ir além, buscava compreendê-los, tentando atingir a inteligibilidade do passado com o qual convivia cotidianamente.

Mesmo após sua aposentadoria, em 1928, Noronha continuou a pesquisar e a escrever,

prestando ainda inúmeros serviços à Prefeitura do Distrito Federal. Ao longo de sua vida de historiador autodidata, publicou inúmeros artigos em vários periódicos de seu tempo, como o jornal **O Subúrbio** (pequeno jornal do Méier, onde colaborou entre 1907 e 1911), o **Jornal do Commercio** e a revista **Kosmos**, entre outros. Anotou e prefaciou obras como as **Memórias de Francisco Gomes da Silva, o Chalaça** e as **Memórias para Servir à História do Reino do Brasil**, do Pe. Luiz Gonçalves dos Santos, conhecida como a **História do Brasil do Padre Perereca**. Alguns de seus trabalhos, como **Apontamentos para o Indicador do Distrito Federal**, **Corografia do Distrito Federal**, **Meios de Transporte no Rio de Janeiro** e **As Freguesias Antigas do Rio de Janeiro**, tornaram-se clássicos da bibliografia carioca, merecendo ser reeditados numa coleção que reúna também a sua obra esparsa.

OBRAS RECENTEMENTE INCORPORADAS AO ACERVO DO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO DO ARQUIVO GERAL

ALENCAR, José de. **Discursos parlamentares**. Brasília, Câmara dos Deputados, 1977. 670p. (Perfis parlamentares, 1).

AMADO, Gilberto. **Discursos parlamentares**. Brasília, Câmara dos Deputados, 1979. 336 p.

BEVILAQUA, Clovis. **Direito da família**. 7. ed., Rio de Janeiro, Edjtora Rio, 1976. 469 p.

_____. **Direito das coisas**. Rio de Janeiro, Ed. Rio, 1976. 2v. em 1.

_____. **Direito das obrigações**. Rio de Janeiro, Ed. Rio, 1977. 458 p.

_____. **Direito das sucessões**. Rio de Janeiro, Ed. Rio, 1978. 440 p.

_____. **Em defeza do projecto de codigo civil brasileiro**. Rio de Janeiro, F. Alves, 1906. 538 p.

_____. **Epochas e individualidades; estudos litterarios**. Recife, Quintas, 1889. 212 p.

_____. **História da Faculdade de Direito do Recife**. Rio de Janeiro, F. Alves, 1927. 2v. em 1.

_____. **Phrases e phantasias**. Recife, Hugo/Pap. Americana, 1894. 126 p.

_____. **Princípios elementares de Direito Internacional Privado**. Rio de Janeiro, Ed. Rio, s.d., 368 p.

_____. **Projecto de codigo civil brasileiro**. s.n.t.. 268 p.

BEVILAQUA, Clovis & BEVILAQUA, Amelia de Freitas. **Literatura e Direito**. s.n.t.. 114 p.

BONIFÁCIO, José. **Discursos parlamentares**. Brasília, Câmara dos Deputados, 1978. 327 p. (Perfis parlamentares, 13).

BRASIL. Congresso. Senado Federal. Subsecretaria de Edições Técnicas. **Sociedades anônimas e mercado de valores mobiliários; quadros comparativos (anotados)**, por Caio Torres. Brasília, 1977. 352 p.

BRASIL. Constituição. **Constituição Federal e Constituições Estaduais**. 2. ed. rev. e atual. Brasília, Senado Federal, 1967. 2v.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Legislação eleitoral e partidária**. 3. ed. Brasília, Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 1978. 297 p.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Legislação eleitoral e partidária**; suplemento, instruções do Tribunal Superior Eleitoral para as eleições de 1978. 3. ed. Brasília, Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 1978. 124 p.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Código de Processo Civil**. Código de Processo Civil / Brasília / Senado Federal, 1974. 3v.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Ato institucional 11, atos complementares 57-62, decretos-leis 665-804**. Brasília, Senado Federal, 1970. 442 p.

———. **Atos complementares 78-94, decretos-leis 1.069-1.153**. Brasília, Senado Federal, 1972. 377 p.

———. **Atos complementares 95-97, decretos-leis 1.188-1.271**. Brasília, Senado Federal, 1973. 247 p.

———. **Atos complementares 98-99, decretos-leis 1.272-1.322**; índices cronológico e por assunto (legislação revolucionária). Brasília, Senado Federal, 1974. 424 p.

———. **Decreto-lei 1.001**. Brasília, Senado Federal, 1970. 101 p.

———. **Decretos-leis 852-941**. Brasília, Senado Federal, 1970. 282 p.

———. **Decretos-leis 942-1.000**. Brasília, Senado Federal, 1971. 340 p.

———. **Decretos-leis 1.002-1.003**. Brasília, Senado Federal, 1971. 203 p.

———. **Decretos-leis 1.004-1.068**. Brasília, Senado Federal, 1971. 228 p.

———. **Decretos-leis 1.154-1.187**. Brasília, Senado Federal, 1972. 469 p.

———. **Emenda constitucional 1; atos institucionais 12-17, atos complementares 63-77, decretos-leis 805-851**. Brasília, Senado Federal, 1970. 200 p.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Código Penal**. **Código Penal**; histórico da lei n. 6.016 de 1972 / Brasília, Senado Federal / 1974. 509 p.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Código Tributário Nacional**. **Código Tributário Nacional atualizado**; quadro comparativo das Constituições — Sistema Tributário, Lei n. 5.172, de 25 de outubro de 1966, anotada por João Bosco e José Vieira do Vale Filho. Brasília, Senado Federal, 1978. 168 p.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Federal de Cultura. **Calendário cultural do Brasil 79**. n.p..

BRASIL. Presidência da República. **Mensagens presidenciais 1890-1910**. Brasília, Câmara dos Deputados, 1978. 737 p. (Documentos parlamentares, 9).

———. **Mensagens presidenciais 1947-1964**. Brasília, Câmara dos Deputados, 1978. 435 p. (Documentos parlamentares, 127).

BRASIL. Presidente, 1910-1914 (H. da Fonseca) **Mensagens presidenciais**. Brasília, Câma-

ra dos Deputados, 1978. 441 p. (Documentos parlamentares, 67).

BRASIL. Presidente, 1915-1918 (W. Braz) **Mensagens presidenciais**. Brasília, Câmara dos Deputados, 1978. 621 p. (Documentos parlamentares, 83).

BRASIL. Presidente, 1919-1922 (D. Moreira, E. Pessoa) **Mensagens presidenciais**. Brasília, Câmara dos Deputados, 1978. 716 p. (Documentos parlamentares, 71).

BRASIL. Presidente, 1923-1926 (A. Bernardes) **Mensagens presidenciais**. Brasília, Câmara dos Deputados, 1978. 766 p. (Documentos parlamentares, 83).

BRASIL. Presidente, 1927-1930 (W. Luís) **Mensagens presidenciais**. Brasília, Câmara dos Deputados, 1978. 847 p. (Documentos parlamentares, 125).

BRASIL. Presidente, 1933-1937 (G. Vargas) **Mensagens presidenciais**. Brasília, Câmara dos Deputados, 1978. 748 p. (Documentos parlamentares, 126).

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Representações por inconstitucionalidade**; dispositivos de constituições estaduais. Brasília, 1976. 2v.

BULHÕES, Leopoldo de. **Discursos parlamentares**. Brasília, Câmara dos Deputados, 1979. 449 p. (Perfis parlamentares, 15).

CAMPOS, Francisco. **Discursos parlamentares**. Brasília, Câmara dos Deputados; Rio de Janeiro, J. Olympio, 1979. 153 p. (Perfis parlamentares, 6).

CAVALCANTI, J. Cruvello. **Nova numeração dos prédios da Cidade do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, s.d. . 2v. (Memória do Rio, 6).

CELSONO, Afonso. **Discursos parlamentares**. Brasília, Câmara dos Deputados; Rio de Janeiro, J. Olympio, 1978. 516 p. (Perfis parlamentares, 5).

ENCONTRO DE SECRETÁRIOS DE ADMINISTRAÇÃO DOS MUNICÍPIOS-CAPITAIS, 1., Rio de Janeiro, 1977. **Anais**. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Administração, 1977. 175 p.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRÁFICA "CIDADE DO RIO DE JANEIRO", 2., Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Turismo, 1977. **Anais**; participantes. n.p..

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRÁFICA "CIDADE DO RIO DE JANEIRO", 3., Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Turismo, 1978. **Anais**; participantes. n.p..

FERREIRA, João da Costa. **A Cidade do Rio de Janeiro e seu termo**. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Administração, s.d.. 379 p. (Memória do Rio, 1).

- FONTOURA, João Neves da. **Discursos parlamentares**. Brasília, Câmara dos Deputados, 1978. 722 p. (Perfis parlamentares, 8).
- GONÇALVES, A. Restier. **Extractos de manuscritos sobre aforamentos 1925, 1926-1929**. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, s.d. . 199 p. (Memória do Rio, 2).
- MAGALHÃES CORRÊA, Armando de. **O sertão carioca**. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, s.d. . 178 p. (Memória do Rio, 5).
- . **Terra carioca — fontes e chafarizes**. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, s.d. . 214 p. (Memória do Rio, 4).
- MALTA, A. **Fotografias do Rio de Ontem**. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, s.d. . n.p. . (Memória do Rio, 7).
- MANGABEIRA, Otávio. **Discursos parlamentares**. Brasília, Câmara dos Deputados, 1978. 557 p. (Perfis parlamentares, 10).
- MELO FRANCO, Afonso Arinos de. **A Câmara dos Deputados; síntese histórica**. Brasília, Centro de Documentação e Informação, 1976. 116 p.
- NOGUEIRA, Alcântara. **O pensamento filosófico de Clóvis Bevilacqua**. Rio de Janeiro, DASP, Serviço de Documentação, 1959. 223 p.
- PAINEL DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS, 2., Brasília, Câmara dos Deputados, Comissão de Relações Exteriores. **Valores e rumos do mundo ocidental**. Brasília, Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, 1978. 502 p.
- PESSOA, Eptácio. **Discursos parlamentares**. Brasília, Câmara dos Deputados, 1978. 453 p. (Perfis parlamentares, 7).
- REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA. (ver pág. 25)
- REVISTA MUNICIPAL DE MEDICINA. (ver pág. 27)
- RIO DE JANEIRO (CIDADE) Leis, decretos, etc. **Consolidação de Posturas Municipais**. Secretaria Municipal de Fazenda, 1978. 135 p.
- . **Estatuto dos funcionários públicos do Poder Executivo do município do Rio de Janeiro**. Secretaria Municipal de Administração, 1979. 44 p.
- RIO DE JANEIRO (CIDADE) Leis, decretos, etc. **Legislação do município do Rio de Janeiro**. Secretaria Municipal de Administração, 1976. 4v.
- . **Manual do agente de pessoal**. Secretaria Municipal de Administração, 1978. 47 p.
- RIO DE JANEIRO (CIDADE) Prefeitura. **Regulamento Geral de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Rio de Janeiro**. 1979. 149 p.
- . **Zoneamento do Município; regulamentação**. 1976. 206 p.

RIO DE JANEIRO (CIDADE) Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos. **As ruas do Rio**. Rio de Janeiro, Departamento Geral de Edificações, 1977. 3v.

RIO DE JANEIRO (CIDADE) Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação Geral. **A Guanabara e seus governadores**. 285 p.

ROSA, Ferreira. **Rio de Janeiro em 1922-1924**. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Educação e Cultura. 222 p. (Memória do Rio, 3).

SARAIVA, José Antonio. **Discursos parlamentares**. Brasília, Câmara dos Deputados, Rio de Janeiro, J. Olympio, 1978. 661 p. (Perfis parlamentares, 4).

SEMINÁRIO SOBRE O ENSINO SUPERIOR, Brasília, Câmara dos Deputados, Comissão de Educação e Cultura, 1977. **Anais**. Brasília, Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, 1977. 2v.

SIMPÓSIO NACIONAL DO ALCOOL, Brasília, Câmara dos Deputados, Comissão de Agricultura e Política Rural, 1977. **Anais**. Brasília, Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, 1977. 133 p.

SILVEIRA MARTINS, Gaspar. **Discursos parlamentares**. Brasília, Câmara dos Deputados, 1979. 486 p. (Perfis parlamentares, 14).

VASCONCELOS, Zacarias de Góis e. **Discursos parlamentares**. Brasília, Câmara dos Deputados, 1979. 588 p. (Perfis parlamentares, 9).

REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA. Brasília, Senado Federal, v.1 n.1, mar. 1964.

_____. Brasília, Senado Federal, v. 3, n. 10, jun., 1966.

_____. Brasília, Senado Federal, v. 3, n. 12, out./dez., 1966.

_____. Brasília, Senado Federal, v. 4, n. 13/14, jan./jun., 1967.

_____. Brasília, Senado Federal, v. 5, n. 17, jan./mar., 1968.

_____. Brasília, Senado Federal, v. 5, n. 18, abr./jun., 1968.

_____. Brasília, Senado Federal, v. 5, n. 19, jul./set., 1968.

_____. Brasília, Senado Federal, v. 5, n. 20, out./dez., 1968.

_____. Brasília, Senado Federal, v. 6, n. 21, jan./mar., 1969.

_____. Brasília, Senado Federal, v. 6, n. 23, jul./set., 1969.

_____. Brasília, Senado Federal, v. 7, n. 26, abr./jun., 1970.

_____. Brasília, Senado Federal, v. 8, n. 30, abr./jun., 1971.

- _____. Brasília, Senado Federal, v. 8, n. 31, jul./set., 1971.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 8, n. 32, out./dez., 1971.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 9, n. 33, jan./mar., 1972.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 9, n. 34, abr./jun., 1972.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 9, n. 35, jul./set., 1972.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 9, n. 36, out./dez., 1972.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 10, n. 37, jan./mar., 1973.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 10, n. 38, abr./jun., 1973.
- _____. Trânsito; alterações da sinalização. Brasília, Senado Federal, v. 10, n. 38, abr./jun., 1973. Suplemento.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 11, n. 41, jun./mar., 1974.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 11, n. 42, abr./jun., 1974.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 11, n. 43, jul./set., 1974.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 11, n. 44, out./dez., 1974.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 12, n. 45, jan./mar., 1975.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 12, n. 46, abr./jun., 1975.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 12, n. 47, jul./set., 1975.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 12, n. 48, out./dez., 1975.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 13, n. 49, jan./mar., 1976.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 13, n. 51, jul./set., 1976.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 13, n. 52, out./dez., 1976.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 14, n. 53, jan./mar., 1977.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 14, n. 54, abr./jun., 1977.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 14, n. 55, abr./set., 1977.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 14, n. 56, out./dez., 1977.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 15, n. 57, jan./mar., 1978.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 15, n. 58, abr./jun., 1978.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 15, n. 59, jul./set., 1978.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 15, n. 60, out./dez., 1978.
- _____. Brasília, Senado Federal, v. 1/60, mar. 1964/dez., 1978.

Índice.

REVISTA MUNICIPAL DE MEDICINA. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Saúde, v. 1, n. 1, jan./mar., 1978.

_____. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Saúde, v. 1, n. 2, abr./jun., 1978.

_____. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Saúde, v. 1, n. 3, jul./set., 1978.

PESQUISAS PÚBLICAS NO ARQUIVO

Publicamos aqui os nomes de alguns dos pesquisadores que consultaram o acervo do Arquivo da Municipalidade, quando este ainda se encontrava no número 400 da Avenida Pedro II, em São Cristóvão. O **Boletim Informativo** dará prosseguimento a este tipo de divulgação em seus próximos números.

PESQUISADORES BRASILEIROS

ALMEIDA, Teresa Cristina Pedrosa (economista)

COPPE – UFRJ

Pesquisa: **Meios de transporte, planos de urbanização**

Fase final

Finalidade: Monografia de Mestrado

ANDRADE, Silvia M. V. (professora de História)

Universidade Federal de Juiz de Fora – MG

Pesquisa: **Congressos Operários (1ª República)**

Fase adiantada

Finalidade: Dissertação de Mestrado na UNICAMP

BALDO, Mario (professor universitário)

Centro Pedagógico de Aquidauana – MT

Pesquisa: **O capitão-do-mato: aspectos sócio-econômicos**

Fase adiantada

Finalidade: Monografia de Mestrado na Universidade Federal do Paraná

BENCHIMOL, Jaime Larry (pesquisador historiador)

Fundação Getúlio Vargas – RJ

Pesquisa: **Abastecimento de gêneros alimentícios do Rio de Janeiro**

Fase adiantada

Finalidade: Projeto de pesquisa de História do Abastecimento, coordenado pela Professora Dr^a Maria Yedda Linhares

CRESCENTI, Maria Thereza Caiuby (professora de Sociologia)

USP – Depto. de Sociologia

Pesquisa: **Condição social da mulher burguesa no Rio de Janeiro, na 2^a metade do século XIX**

Fase adiantada

Finalidade: Tese de Doutorado, orientada pela Professora Dr^a Maria Isaura Pereira de Queiroz

INDOLFO, Ana Celeste (professora)

Fundação Casa de Ruy Barbosa – RJ/FINEP

Pesquisa: Projeto heurístico – **História da República**

Fase inicial

Finalidade: Elaboração de catálogo

JARDIM, Eduardo Andrade de Moraes (estudante)

PUC/RJ

Pesquisa: **Leis abolicionistas no Brasil: 1871-1874**

Fase inicial

Finalidade: Elaboração de artigo

KORNIS, Mônica Almeida (socióloga)

UNICAMP/SP

Pesquisa: **Industrialização e a classe operária: metalurgia (1920-1945)**

Fase adiantada

Finalidade: Monografia de Mestrado

LEOBONS, Luiz Augusto Geradin Poirot (estagiário em pesquisa histórica)

Fundação Casa de Ruy Barbosa – RJ

Pesquisa: **Relações internacionais do Brasil (1850-1930)**

Fase adiantada

Finalidade: Levantamento documental

MARCHIORI, Maria Emilia Prado (professora de História)

UFF/RJ

Pesquisa: **Comércio de açúcar no Rio de Janeiro (final do século XIX – início do século XX)**

Fase adiantada

Finalidade: Dissertação de Mestrado, orientada pela Professora Ismenia de Lima Martins

MELLO JUNIOR, Donato (arquiteto e professor)
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – UFRJ
Pesquisa: **Monumento equestre a D. Pedro I – Praça Tiradentes**
Fase adiantada
Finalidade: Completar pesquisa sobre Grandjean de Montigny

MENANDRO, Heloisa Fesch (professora de História)
UFF/RJ
Pesquisa: **Atas da Câmara Municipal – século XIX**
Fase final
Finalidade: Monografia de Mestrado

PESSOA, Jorge Henrique Guimarães (estudante de História)
PUC/FINEP/RJ – Departamento de História
Pesquisa: **Estudo das características histórico-sociais das instituições policiais brasileiras, militares e paramilitares – 1831-1930**
Fase inicial
Finalidade: Projeto de pesquisa dos professores do Departamento de História da PUC/RJ, financiado pelo FINEP
Outros pesquisadores da mesma equipe:
Alvaro Piano Rocha
Ana Maria P. de M. Clark
Helena Maria Braga de Almeida Neves
Elça Mendonça Lima

PINHEIRO, Paulo Sérgio (cientista político e professor universitário)
UNICAMP/SP – Departamento de Ciências Sociais
Pesquisa: **Industrialização no Brasil – 1890-1945**
Fase adiantada
Finalidade: Levantamento, seleção e reprodução de documentos para o Centro de Documentação da UNICAMP

PORTO, Marcos Monteiro (estudante de História)
UFF/RJ
Pesquisa: **Escravidão e trabalho livre (década de 1880)**
Finalidade: Colaboração no projeto de pesquisa sobre a **Questão do trabalho escravo e a sua extinção, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro**, coordenado pelo Prof. Afonso Carlos Marques dos Santos, da PUC/RJ

PUC/RJ – Curso de Sociologia – Alunos da disciplina História Econômica, Política e Social do Brasil
Pesquisa: **Relações de trabalho no Rio de Janeiro na República Velha**
Fase final
Finalidade: Elaboração de Monografia para a disciplina
Equipes:
A) Arminio Fraga Neto, Wagner Leal Ariento, Milton de C. Santana, Marcos Padilha, David Steiner, Guilherme Batista.

- B) Eduardo Pires Simões, Enio de Paula Oliveira, Carlos Eloy Figueira de Melo, Marcos Magalhães Pegada, Catarina Alves Monteiro.
- C) Flavio Colker, João Dias Rocha.
- D) Flavio Diniz Ribeiro.
- E) Gloria Maria Azevedo Brasil, Otávio Cruz Neto.
- F) José Manoel Santos de Souza, Maria Cristina Romero, Marília Pastuk Bochaid, Marlene Alberoni Araujo.
- G) Luiz Alberto Feital Garcia.
- H) Maria Angelica Pazos Galindo.
- I) Maria Aparecida Monjardim Santos, Guiomar de Martini, Laís Teixeira, Maria Branca de Carvalho Lobo Brum.
- J) Paulo Cesar Ouro.
- L) Rosa Maria Ferreira Lima, Virginia Villas-Boas Sá Rego, Denise Fraifeld.
- M) Rosane Jones de Castro Teixeira, Edna Maria Araujo de Alvim.
- N) Susan Malpas, Claudia Ceranti Goyana, Ana Cristina.
- O) Yamê Gomes dos Reis, Elisa Byington, Paulino Von Brusky Salles da Fonseca.

SANTOS, Corcino Medeiros dos (professor)
UNB

Pesquisa: **Embarcações: relações comerciais do Brasil com o Prata – 1792-1822**

Fase adiantada

Finalidade: Trabalho a ser publicado

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da (professor de História)

Fundação Getúlio Vargas – RJ

Pesquisa: **História da agricultura e do abastecimento no Brasil**

Fase adiantada

Finalidade: Projeto de pesquisa, coordenado pela Profª Drª Maria Yedda Linhares

SOARES, Luiz Carlos (professor de História)

UFF/RJ

Pesquisa: **A manufatura na sociedade escravista fluminense – 1840-1880**

Fase adiantada

Finalidade: Monografia de Mestrado

TIBERY, Marilete Otoni (professora de História)

IFCS/UFRJ

Pesquisa: **Organização do trabalho rural e urbano**

Fase final

Finalidade: Colaboração em projeto de pesquisa do Departamento de História do IFCS da UFRJ

PESQUISADORES ESTRANGEIROS

ALDEN, Dauril (historiador)

USA

Pesquisa: **Propriedades dos jesuítas no mundo colonial português**

Fase adiantada

Finalidade: Publicação de estudo

BROWN, Larissa Virginia

University of Virginia — USA (historiadora)

Department of History

Pesquisa: **Comércio interno — Rio de Janeiro — 1790-1822**

Fase adiantada

Finalidade: Tese de Doutorado

COOPER, Adrian B. (fotógrafo)

UNICAMP/SP — Departamento de Ciências Sociais

Pesquisa: **Industrialização no Brasil — 1890-1945**

Fase adiantada

Finalidade: Reprodução de documentos para o Centro de Documentação da UNICAMP/SP

DEL BRENNNA, Giovanna Rosso (professora)

PUC/RJ — Departamento de Artes

Pesquisa: **Histórico arquitetônico da Fábrica de Gás**

Fase adiantada

Finalidade: Elaboração de inventário dos edifícios neoclássicos do Rio de Janeiro

HOLUB, Joseph C. (historiador)

City University of New York — USA

Pesquisa: **O Rio de Janeiro na época da reforma Pereira Passos**

Fase inicial

Finalidade: Tese de Doutorado

KEREMITSIS, Eileen (historiadora)

University of Columbia — USA

Pesquisa: **Industrialização e cultura popular no início do século XX no Rio de Janeiro**

Fase final

Finalidade: Tese de Doutorado

KLEIN, Herbert (Ph. D. em História)

University of Columbia — USA

Pesquisa: **Escravidão**

Fase adiantada

Finalidade: Levantamento de documentação para orientação de teses no Brasil e nos Estados Unidos da América do Norte

L'ESPÉE, Isabelle De (historiadora)

Universidade de Paris — França

Pesquisa: **História social urbana do Rio de Janeiro (final do século XIX e início do século XX)**

Fase adiantada

Finalidade: Monografia de Mestrado, sob a orientação do Professor Dr. Frédéric Mauro

PARKER, David (historiador)

USA

Pesquisa: **Bispos do século XIX**

Fase adiantada

Finalidade: Publicação de Trabalho

SKOTNES, Andor (historiador)

USA

Pesquisa: **História do Rio de Janeiro: 1890-1920**

Fase adiantada

Finalidade: Publicação de estudo

SWEIGART, Joseph E. (historiador,

USA

Pesquisa: **Comércio do café no Rio de Janeiro**

Fase adiantada

Finalidade: Tese de Doutorado

Noticiário

TESES DE MESTRADO EM HISTÓRIA SOCIAL TÊM RIO DE JANEIRO COMO TEMA

Foram incorporados à Seção de Documentação Bibliográfica e Hemerográfica do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro exemplares de três monografias de Mestrado em História Social, defendidas no Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo:

Política & Negócios: o Comércio de Abastecimento do Rio de Janeiro (1808-1831), do Prof. Alcir Lenharo; **Organização do Trabalho e Relações Sociais no Interior das Firmas Comerciais do Rio de Janeiro na Primeira Metade do Século XIX**, da Profª Lenira Menezes Martinho; **O Enraizamento de Interesses Mercantis Portugueses na Região Centro-Sul do Brasil: 1808-1822** (uma contribuição ao Estudo do Processo de Estruturação da Sociedade da Independência), da Profª Riva Gorenstein.

Nestes trabalhos, frutos de cuidadosas pesquisas nos arquivos do Rio de Janeiro, o acervo documental da Municipalidade carioca representou importante papel na reinterpretação de vários aspectos da História Social do Brasil na primeira metade do século XIX, notadamente no que se refere à formação do Estado Nacional brasileiro.

ÁLBUM MALTA

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro publicou, no volume VII da Coleção Memória do Rio, um álbum com 470 fotografias produzidas por Augusto Cesar Malta, quando fotógrafo da Prefeitura do Distrito Federal.

A apresentação do álbum é do Dr. Paulo Berger, coordenador da Coleção. A seleção das fotografias, tendo por base os negativos de vidro do Arquivo Geral da Cidade, foi feita por uma equipe composta pelo Diretor do Departamento Geral de Cultura e pelos Professores Florentino Machado Guimarães, José Luiz Werneck da Silva e Afonso Carlos Marques dos Santos.

1º ENCONTRO BRASILEIRO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE LIVROS E DOCUMENTOS

A Coordenadoria de Conservação e Restauração de Livros e Documentos do Estado de São Paulo — CORLIDOSP — promoveu, a 30 de julho, o 1º Encontro Brasileiro de Conservação e Restauração de Livros e Documentos, no Centro Brasileiro de Celulose e Papel, situado no Instituto de Pesquisas Técnicas da Universidade de São Paulo, reunindo, na ocasião, os titulares dos centros de documentação do país.

O Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro fez-se representar pela Diretora — Sra. Lia Temporal Malcher — que enfatizou em sua comunicação, no Encontro, as medidas concretas tomadas pela Prefeitura do Rio de Janeiro visando à preservação de seu patrimônio documental.

X SIMPÓSIO DA ANPUH

Realizou-se em Niterói, de 22 a 27 de julho de 1979, o X Simpósio da Associação Nacional dos Professores Universitários de História. O evento contou com a colaboração da Universidade Federal Fluminense, tendo sido coordenado pela Profª Drª Aydil de Carvalho Preiss — Coordenadora do Mestrado em História desta Universidade — que exercia a Presidência da ANPUH, desde o falecimento do presidente eleito em 1977, o Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula.

Durante o X Simpósio da ANPUH, elegeu-se a sua nova diretoria, que preparará o próximo Simpósio a ser realizado em 1981, no Campus da Universidade Federal da Paraíba, quando a ANPUH estará completando vinte anos de existência.

A nova Presidente da ANPUH é a Profª Drª Alice Piffer Canabrava, da Universidade de São Paulo, até então secretária-geral da Associação, cuja produção intelectual na área de História Econômica é amplamente conhecida no país e no exterior.

INSTITUIÇÕES DE PESQUISA EM DEBATE

Nos dias 25 e 26 de julho realizaram-se, no decorrer do X Simpósio da ANPUH, mesas-redondas sobre o tema: As Instituições de Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro.

O Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro esteve presente aos debates, tendo como seu representante o Prof. Afonso Carlos Marques dos Santos, Chefe do Serviço de Apoio Cultural

O Prof. Marques dos Santos apresentou o histórico da instituição, expondo as etapas pelas quais esta passou até assumir a forma atual, abrigada em sua nova sede. Na oportunidade, ressaltou que a organização do espaço físico do prédio foi acompanhada de uma concepção dinâmica de arquivo público, destacando a sua relevante função sócio-cultural ao caracterizá-lo como repositório de documentos e como difusor de cultura.

VISITAS

A equipe técnica do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro visitou, no dia 24 de julho, o Arquivo Central da Fundação Getúlio Vargas.

Na ocasião, a diretora do Arquivo Central da FGV — Sra. Marilena Leite Paes — teve oportunidade de apresentar o acervo da instituição e relatar as diversas fases da implantação e execução dos Serviços que compõem aquele órgão.

No dia 16 de agosto, dando prosseguimento ao programa de visitas às instituições congêneres, a equipe do AGCRJ foi recebida no Arquivo Nacional pela Coordenadora de Cursos de Arquivologia — Sra. Regina Alves Vieira — que, além de prestar informações sobre as atividades desenvolvidas naquela instituição, apresentou uma série de diapositivos sobre a história do Arquivo Nacional.

ARQUIVO GERAL RECEBE REPRESENTANTES DA PARAÍBA

Na 1ª semana de agosto o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro foi visitado por um grupo de trabalho representando o governo do Estado da Paraíba. Integravam a equipe: o Prof. Dr. Afrânio Aragão — Assessor para Modernização Administrativa do Estado; o Professor Luciano Menezes — Diretor do Arquivo Público do Estado da Paraíba; Profª Drª Maria do Socorro Aragão — da Coordenação dos Cursos de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba e o Dr. Regis de Albuquerque Cavalcante — Arquiteto.

Este grupo de trabalho, por determinação do Sr. Governador do Estado da Paraíba, é responsável pela elaboração do projeto de construção do Arquivo Público Estadual em João Pessoa. A visita teve como objetivo principal recolher subsídios para o Projeto e discutir com a Direção do Arquivo e sua equipe as bases para uma fecunda colaboração.

CONGRESSO DE ARQUIVOLOGIA NO RIO

O Campus da UERJ abrigará, entre os dias 14 e 19 de outubro, o 4º Congresso Brasileiro de Arquivologia, promovido pela Associação de Arquivistas Brasileiros, que terá como tema geral "Os Arquivos e sua Utilização".

Na oportunidade serão realizados seminários sobre: "As fontes primárias da História do Brasil", "Preservação e Restauração de Documentos" e "Arquivo Médico", além de um Curso de Microfilmagem de Desenhos Técnicos.

Grande número de especialistas estará apresentando comunicações nas sessões de temas livres e participando dos debates das sessões plenárias.

A Sessão de Abertura será realizada no dia 14 de outubro, às 19 horas, no auditório do Palácio da Cultura — MEC, à Rua da Imprensa, 16.

O ARQUIVO GERAL REALIZA SUA 1ª EXPOSIÇÃO

Integrando-se à programação do 4º Congresso Brasileiro de Arquivologia, será inaugurada no dia 16 de outubro, às 18 horas, a exposição **O ARQUIVO GERAL E A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**, onde serão apresentados exemplos significativos de seu acervo.

A exposição ficará aberta ao público entre os dias 16 e 30 de outubro, no andar térreo do Arquivo Geral, à Rua Amoroso Lima, 15 – Cidade Nova.

**Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas
do Departamento de Imprensa
Oficial — SMA, à Av. Pedro II, 400
Fone: 284-3643**